



Duas toneladas de resíduos retirados do Porto da Madalena, alguns deles altamente nocivos para a nossa saúde, foram expostos no Porto Velho, alertando quem por ali passa para as consequências incalculáveis de fazer do mar caixote do lixo. Uma mensagem chocante contra a destruição da nossa maior riqueza, o mar, que não deixou ninguém indiferente!

A Câmara Municipal da Madalena assinalou, domingo, o Dia Mundial do Ambiente, com a inauguração da exposição “Stop ao Lixo Marinho”, expondo as duas toneladas de resíduos recolhidas na limpeza oceânica e da orla costeira da freguesia da Madalena.

O gesto simbólico visou alertar a comunidade para os efeitos altamente nocivos da deposição de resíduos no meio aquático e dos seus riscos letais nos ecossistemas marinhos e na saúde pública, sensibilizando a população para a importância de práticas ambientais corretas, em prol da preservação do nosso património natural e da sustentabilidade do Planeta.

Apesar das condições meteorológicas desfavoráveis, que levaram ao cancelamento do trilho Porto do Calhau – Ana Clara, foi ainda levada a cabo pelo agrupamento de Escuteiros da Candelária e pela Junta desta freguesia uma limpeza de toda esta zona, mitigando os efeitos nocivos das deposições irregulares de resíduos.

A par das ações no terreno, a autarquia aposta ainda na sensibilização através dos media, transmitindo diariamente spot publicitários, na Rádio Pico, com dicas sobre reciclagem, incentivando os munícipes a dar uma nova vida aos resíduos, transformando-o em recursos.

Criado em 1972, pelas Nações Unidas, o Dia do Ambiente é assinalado mundialmente a 5 de junho, visando sensibilizar a comunidade para a importância da preservação ambiental, promovendo comportamentos sustentáveis face à gestão dos recursos naturais por um Planeta mais verde.